

Tecnologías para o português

Actas del V Congreso Internacional
de la Sociedad Extremeña de Estudios
Portugueses y de la Lusofonía (SEEPLU)

Cáceres, 9-10 de noviembre de 2017

ANA BELÉN GARCÍA BENITO
IOLANDA OGANDO GONZÁLEZ
(eds.)



VERSIÓN PARA IMPRIMIR

INICIO

ÍNDICE

ÍNDICE



Índice



© Los autores/as
© Universidad de Extremadura para esta 1ª edición

Editoras:
Ana Belén García Benito, Iolanda Ogando González

Colaboradores/as:

Ana Amélia Carvalho	Simone Tomé
Maria João Marçalo	Diogo Rocha
Ana Alexandra Silva	Luciana Lousada
Maria Natália Santos	Sílvia Araújo
M ^a da Graça Sardinha	María Dolores Lerma Sanchis
João Machado	Cristina Martins
Maria do Céu Fonseca	Conceição Carapinha
Fernando Gomes	Celeste Vieira
Salomé Girard	Maria Luísa Leal
Ângela Carvalho	M ^a Jesús Fernández García
Enrique Santos Unamuno	Beatriz Rodríguez Caldera
Isabel Margarida Duarte	Rocío Alonso Rey
Paulo Santos	Bárbara Azevedo

Diseño del cartel y programa: IOESU

Página web: <https://seeplu.wixsite.com/tecpt>
(responsable: Xabier Cid Fernández)

Actas Storify:
<https://storify.com/iberisTICs/tecpt-atas-storify>

Edita:
Universidad de Extremadura. Servicio de Publicaciones
C/ Caldereros, 2 - Planta 3ª. 10071 Cáceres (España)
Tel. 927 257 041; Fax 927 257 046
E-mail: publicac@unex.es
<http://www.unex.es/publicaciones>

I.S.B.N.: 978-84-09-03865-7

Cáceres, 2019



INTRODUCCIÓN 4
Ana Belén García Benito, Iolanda Ogando González | Universidad de Extremadura

Texto inaugural

JOGOS, GAMIFICATION E REALIDADE AUMENTADA: ENVOLVER OS ESTUDANTES NA APRENDIZAGEM 9
Ana Amélia A. Carvalho | FPCE, Universidade de Coimbra

Secção 1 APPS E OUTRAS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS COM TIC PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA..... 15

O USO DE APLICAÇÕES ON-LINE PARA A APRENDIZAGEM DO PLE: EXERCÍCIOS EXPLORATÓRIOS COM O WHATSAPP..... 16
Maria João Marçalo, Ana Alexandra Silva | Universidade de Évora
Maria Natália Santos | Instituto Politécnico de Leiria

CLILSTORE. UMA PLATAFORMA DE LIVRE ACESSO AO SERVIÇO DO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA 21
Ana Alexandra Silva, Maria João Marçalo | Universidade de Évora

DOS LUGARES DA ÁGUA. PROPOSTAS PARA O CONTEXTO PEDAGÓGICO 26
M^a da Graça Sardinha | Universidade da Beira Interior
João Machado | Instituto Politécnico de Castelo Branco

Secção 2 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PARA O ENSINO ONLINE DE PLE..... 30

CORPUS GRAMATICAL DO PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)
www.corpusgramaticalple.uevora.pt 31
Maria do Céu Fonseca, Maria João Marçalo, Ana Alexandra Silva, Fernando Gomes | Universidade de Évora

A BANDA DESENHADA DIGITAL AO SERVIÇO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA 34
Salomé Girard, Ângela Carvalho | Universidade do Porto

TIMELINE DE LA HISTORIA DE LA LITERATURA PORTUGUESA A PARTIR DE O MINISTÉRIO DO TEMPO..... 37
Enrique Santos Unamuno, Iolanda Ogando González | Universidad de Extremadura



Secção 3 DESENVOLVIMENTO DE DESTREZAS E COMPETÊNCIAS EM PLE ATRAVÉS DAS TIC 40

ENSINO DA ORALIDADE PARA FALANTES DE ALEMÃO: RECURSOS ONLINE DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA 41

Prof. Doutora Ângela Carvalho, Prof. Doutora Isabel Margarida Duarte, Prof. Doutor Paulo Santos, Prof. Doutora Simone Tomé | Universidade do Porto

O PAPEL DOS MATERIAIS ÁUDIO NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE INTERAÇÃO ORAL NA APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA. 44

Diogo Rocha, Ângela Carvalho | Universidade do Porto

USO DAS TIC PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO AUDITIVA NO ENSINO DE PLE. 47

Luciana Lousada | Linguaffin

PROJETO LUDOBIBLIOTECH: DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO 51

Sílvia Araújo | Universidade do Minho

MEDIACIÓN Y COMPETENCIA INTERCULTURAL: INVESTIGACIÓN Y DIDÁCTICA 55

María Dolores Lerma Sanchis | Universidade do Minho - CEHUM

Secção 4 NOVAS MODALIDADES DE ENSINO ONLINE 58

DOCENCIA ONLINE Y PROBLEMÁTICA DEL PORTUGUÉS PARA HISPANOHABLANTES COMO RASGOS DISTINTIVOS DEL MEPELH. 59

Ana Belén García Benito | Universidad de Extremadura

INTERAÇÕES ORAIS TUTOR-APRENDENTE NO CURSO A DISTÂNCIA E-LENGUA - PORTUGUÊS A1: FATORES INDUTORES DE QUEBRAS DE COMUNICAÇÃO 63

Cristina Martins, Conceição Carapinha, Celeste Vieira | Universidade de Coimbra

NUEVOS CONTEXTOS DE APRENDIZAJE ONLINE: MOOC DE PORTUGUÉS LE PARA HISPANOHABLANTES DE LA UEX 67

Maria Luísa Leal, M^a Jesús Fernández, Beatriz Rodríguez Caldera | Universidad de Extremadura

Secção 5 OUTRAS PROPOSTAS GERAIS DA LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA PORTUGUESA. 71

“DESCOMPLICANDO” EL VOCALISMO DEL PORTUGUÉS PARA LLEVARLO AL AULA 72

Rocío Alonso Rey | Universidad de Salamanca

HÁ CONSCIÊNCIA SOBRE GESTOS EMBLEMÁTICOS PORTUGUESES? 76

Bárbara Azevedo | Universidade do Porto

A banda desenhada digital ao serviço do ensino-aprendizagem de Português Língua Estrangeira

Salomé Girard | Faculdade de Letras da Universidade do Porto
girsalome@gmail.com

Ângela Carvalho | Faculdade de Letras – Centro de Linguística – Universidade do Porto
accarvalho@letras.up.pt

RESUMO:

O presente trabalho propõe mostrar as potencialidades da banda desenhada como recurso criativo para o desenvolvimento da competência comunicativa no ensino-aprendizagem de português língua estrangeira.

Este trabalho visa apresentar ao leitor uma discussão sobre a utilização digital de banda desenhada no âmbito da abordagem comunicativa em sala de aula em contexto formal de aprendizagem de português língua estrangeira.

Para Almeida Filho (1993, p. 36), a abordagem comunicativa distingue-se por ter o “foco no sentido, no significado e na interação” desenvolvida entre os aprendentes da língua-alvo, baseando-se no

ABSTRACT:

The actual study proposes to show the potential of comic books as a creative resource for the development of the communicative competence regarding teaching and learning of Portuguese as a foreign language.

contexto do enunciado da situação de comunicação. Esta abordagem parte das experiências, dos conhecimentos, da motivação e do background cultural que o aluno traz consigo para o processo de aprendizagem, tendo como objetivo principal possibilitar o desenvolvimento das competências gerais e em língua e levar o aluno a interagir e adquirir a competência comunicativa na língua-alvo. A abordagem comunicativa defende um processo de ensino-

aprendizagem centrado no aluno, tanto em termos de conteúdo como nas técnicas usadas em sala de aula, deixando o professor de atuar como figura central desse processo, assumindo a função de orientador e facilitador de aprendizagem.

Relativamente ao uso da imagem, este não é um meio de comunicação recente. Na verdade, segundo Carlos (2006), é mais antigo que o uso da escrita. A linguagem visual sempre foi importante na evolução do ser humano e na sua expressão e desenvolvimento, pelo que importa questionarmo-nos sobre o papel da linguagem visual no domínio do ensino-aprendizagem de línguas.

Rocco Versaci (2001) afirma que o facto de ler banda desenhada se aproxima de como os estudantes recebem parte da informação, o que pode aumentar a sua motivação. Esclarece que os movimentos de leitura das pranchas da banda desenhada se assemelham aos de sítios na internet, constituídos por vários elementos, onde os leitores devem ler de forma diagonal, de cima para baixo, e de um lado para o outro.

Além disso, a banda desenhada é um género popular, um meio de comunicação de massa que reúne adeptos de todas as idades, o que nos leva a supor que o recurso a este material no espaço de sala de aula de língua estrangeira possa aumentar a motivação dos aprendentes. A motivação é um fator essencial na aprendizagem e construção do saber, pois o aluno assumirá um papel mais ativo e envolver-se-á mais nas tarefas propostas (Conselho da Europa, 2001).

De acordo com Barrero (2002), o aspeto lúdico presente na banda desenhada pode estar ao serviço do desenvolvimento da competência de leitura (quer de texto, quer de imagem), da

autoestima, da imaginação, e do sentido crítico do aluno. A dimensão criativa destaca uma componente de grande importância: o humor (Morlat & Tomimoto, 2004). Este permite ver o mundo de maneira diferente, dando uma nova perspetiva da realidade, o que alarga o nosso espírito racional. Assim, o aluno, realizando atividades com a banda desenhada que reforcem o seu valor criativo, como a criação de banda desenhada, poderá desenvolver a sua imaginação, e sobretudo, a sua competência comunicativa. O aluno passa a ser um elemento ativo no seu processo de aprendizagem.

Note-se ainda que a banda desenhada é uma fonte de amostras de diferentes registos de língua (Ramos, 2009) que vão do formal ao, sobretudo, informal. Assim, pode-se desenvolver aspetos gramaticais, lexicais e pragmáticos com recurso a este material didático, uma vez que este género reflete um modelo de linguagem real, tal como sublinham Morlat e Tomimoto: “De plus, la langue de la BD est une langue de tous les jours, qui de par son style conversationnel (avec des registres de langue différents), permet de travailler sur des situations variées” (2004, p. 53). Quanto ao aspeto cultural, Quella-Guyot (2004) refere que a banda desenhada veicula a cultura, porque ela própria é cultura. Pelo facto de ser um meio de comunicação de massa, revela-se uma excelente ferramenta para trabalhar questões culturais em sala de aula. Dependendo dos temas abordados, poder-se-á discutir, debater, destacar elementos da cultura da língua-alvo, e como Morlat e Timomoto (2004) evidenciam, poder-se-á também desenvolver a competência sociocultural dos alunos analisando estereótipos. Villarrubia Zúñiga (2009) afirma que “en muchas ocasiones los estudiantes se refieren a los cómics de sus países de origen y lo que en ellos se transmite de su cultura, con lo que el

estudante adopta su papel de mediador intercultural” (p. 81). É um material muito rico a analisar para que os alunos possam observar e interpretar elementos culturais e socioculturais de uma certa comunidade estabelecendo um diálogo reflexivo com elementos da sua cultura de partida. Ajuda a neutralizar estereótipos, a aumentar os conhecimentos e a enriquecer os saberes, como saber- viver numa comunidade diferente.

Apresentam-se, finalmente, os sítios internet <https://www.pixton.com/br/> e <https://www.storyboardthat.com> como recursos que permitem criar banda desenhada online sem ter de desenhar,

propondo vinhetas, imagens e definições de texto, dispondo ainda de uma área para professores que permite compilar todas as bandas desenhadas criadas pelos alunos numa pasta, onde é possível editá-las, registrá-las ou imprimi-las¹.

Considera-se poder concluir pelo presente trabalho que a BD pode ter um impacto positivo no desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira. É ainda de destacar que se apresenta como um material potencialmente atrativo tanto para professores como para alunos, apresentando várias possibilidades de exploração em diferentes níveis de proficiência.

Referências bibliográficas

- Almeida Filho, J. C. P. (1993). *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: SP – Pontes.
- Barrero, M. (2002). *Los cómics como herramientas pedagógicas en el aula*. Conferencia en las Jornadas sobre Narrativa Gráfica. Cádiz. [Disponível em <https://www.tebeosfera.com/1/Hecho/Festival/Jerez/ConferenciaJerez020223.pdf> – última consulta: 03/08/2017]
- Carlos, E. J. (2006). O emprego da imagem no contexto do livro didático de língua portuguesa. *Temas em Educação*, 15(1), 87-100.
- Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Lisboa: Edições ASA.
- Girard, S. (2016). *Contributos da banda desenhada para o desenvolvimento da competência comunicativa em PLE: um estudo de caso no nível A1.2*. Dissertação realizada no âmbito do Mestrado em Português Língua Segunda/Língua Estrangeira. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. [Disponível em https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=161963 – última consulta: 03/08/2017]
- Morlat, J-M & Tomimoto, J. (2004). La bande dessinée en classe de langue. In *Rencontres Pédagogiques du Kansai*. [Disponível em http://www.rpkansai.com/bulletins/pdf/018/052_056_morlat.pdf – última consulta: 03/08/2017]
- Quella-Guyot, D. (2004) *Explorer la bande dessinée*. (s.l.): CRDP Dupuis.
- Ramos, P. (2009). *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo: Contexto.
- Rocco Versaci (2001). How Comic Books Can Change the Way Our Students See Literature: One Teacher’s Perspective. *The English Journal*, 91:2. 61-67.
- Villarrubia Zúñiga, M. (2009). Crear un cómic en el aula de ELE. In *Actas de las II Jornadas Didácticas del Instituto Cervantes de Manchester* (pp. 79-82). Manchester: Instituto Cervantes de Manchester.

¹ Ver anexo 13 de Girard, 2016, pp. 155-156.